

# quero jogar na lotofácil - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: quero jogar na lotofácil

---

## Eleitores Moldávia votam no domingo eleições e referendo cruciais

Os eleitores na Moldávia votarão no domingo duas votações cruciais, que foram promovidas como as mais consequentes na história pós-soviética do país. Uma é para presidente e a outra é um referendo sobre a eventual adesão à União Europeia; nenhuma delas parece estar segura de interferência pró-Rússia.

Alguns dos eleitores tiveram a oportunidade de fazer um rápido lucro. Ilan Shor, um oligarca moldávio com ligações com o Kremlin, disse que pagará pessoas para trabalharem para eleger um candidato amigo da Rússia e impedir que o referendo seja aprovado.

Desde que foi condenado regime aberto por seu papel no roubo de R\$1 bilhão de bancos moldávios 2014, Shor passou a maior parte do seu tempo na Rússia, onde estabeleceu um movimento político que os funcionários moldávios alegam estar tentando interferir na eleição presidencial e no referendo da União Europeia do país.

Além de uma campanha de desinformação mais sofisticada, Shor recorreu a métodos mais brutos para interferir na política moldávia. Em um {sp} postado seu Telegram no mês passado, Shor disse que pagaria aos eleitores o equivalente a R\$28 se se registrassem sua campanha, com a perspectiva de mais por bons resultados.

"Se você tiver trabalhado bem e a maioria das pessoas sua área votarem contra (o referendo), o bônus que você receberá pessoalmente de mim seu cartão será de 5000 lei (R\$280)", disse.

As autoridades disseram que a oferta de Shor faz parte de uma campanha maior que tenta influenciar as duas votações, que podem determinar se a Moldávia continuará seu caminho direção ao Ocidente ou permanecerá alojada na órbita do Kremlin.

### Contexto da Moldávia

A Moldávia, um país europeu do leste de cerca de 2,5 milhões de pessoas, situado entre a Romênia e a Ucrânia, tem balançado entre cursos pró-ocidentais e pró-Rússia desde o fim da Guerra Fria.

A Rússia ainda tem cerca de 1.500 tropas estacionadas Transnístria, uma faixa de território que se separou ilegalmente da Moldávia à medida que a União Soviética se desintegrava e é governada por separatistas pró-Rússia.

Mas o campo pró-ocidental da Moldávia tem prevalecido desde 2024, quando Maia Sandu – uma ex-funcionária do Banco Mundial educada na Harvard – venceu as eleições presidenciais por uma margem esmagadora, prometendo limpar a judiciária do país e combater a corrupção, um grande problema. Seu Partido da Ação e da Solidariedade venceu a maioria no parlamento no ano seguinte. Ela agora está concorrendo a um segundo mandato presidencial e é considerada a favorita.

Como muitos países anteriormente comunistas, a política moldávia foi abalada pela invasão da Ucrânia pela Rússia fevereiro de 2024. País de maioria de falantes de romeno e grande minoria de falantes de russo, muitos moldávios haviam visto a Rússia como um irmão mais velho benéfico por muito tempo. Mas à medida que as tropas russas avançavam direção à cidade portuária de Odessa – perto da fronteira leste da Moldávia – e mais de 500.000 refugiados ucranianos fugiram para a Moldávia, muitos no país perceberam sua própria vulnerabilidade à agressão russa.

"Estamos muito gratos aos ucranianos porque eles defendem não apenas a si mesmos, mas a nós – e talvez metade da Europa", disse Vadim Pistrinciuc, diretor do Instituto para Iniciativas Estratégicas, um think tank na Moldávia, para a .

A invasão da Ucrânia drasticamente acelerou o caminho da Moldávia direção à adesão à UE. Embora Sandu tivesse seus olhos postos na adesão à bloco, os moldávios entenderam que isso era um perspectiva distante, disse Nicu Popescu, ministro das Relações Exteriores e vice-primeiro-ministro da Moldávia na época.

"Mas quando a guerra começou, isso mudou totalmente a conversa", disse Popescu, atualmente um fellow distinto políticas na European Council on Foreign Relations, para a . A Moldávia, um dos países mais pobres da Europa, recebeu o status de candidato junho de 2024.

A guerra também acabou com a dependência quase total da Moldávia do gás russo, embora isso tenha vindo a um custo. O país foi atingido por uma crise de energia quando o Gazprom da Rússia reduziu bruscamente os suprimentos de gás e aumentou seus preços, algo que os funcionários moldávios disseram ser um esforço para punir Sandu por se aproximar mais da Europa Ocidental. Com o inverno se aproximando, a Moldávia teve que rapidamente arranjar fontes alternativas de energia da Europa. Até o final do ano passado, ela não mais compra gás da Gazprom. "A Moldávia não pode ser ameaçada mais", disse o ministro de energia do país este ano.

## As votações

As pesquisas sugerem que muitos moldávios ficaram impressionados com o primeiro mandato de Sandu. Uma pesquisa da CBS-AXA encontrou mais de 36% de moldávios apoiando Sandu, colocando-a muito à frente de qualquer um de seus 10 oponentes.

Se nenhum candidato ganhar 50% dos votos no domingo, haverá uma segunda votação 3 de novembro.

A rival mais próxima de Sandu, o ex-promotor público Alexandr Stoianoglo, tem apenas um pouco mais de 10% de suporte entre os entrevistados. Mas analistas disseram que sua plataforma é uma medida do estado de desordem que a guerra da Rússia na Ucrânia deixou os partidos da oposição da Moldávia.

Apesar de concorrer pelo tradicionalmente pró-Rússia Partido dos Socialistas, Stoianoglo diz que apoia a adesão da Moldávia à UE – algo que seria "impensável há poucos anos", de acordo com Maksim Samorukov, fellow no Carnegie Russia Eurasia Center.

"A guerra destruiu sua identidade nacional", disse Samorukov, referindo-se aos políticos da Rússia amigáveis à Moldávia. "Eles não sabem como combinar a nova realidade da Rússia fazendo uma guerra sangrenta, brutal contra seu vizinho, com seu lema anterior de... a Rússia como um irmão mais velho tradicional da Moldávia."

Em vez disso, os funcionários disseram que a Rússia está investindo mais recursos para tentar balançar o referendo da UE, quando os moldávios serão questionados se apoiam as alterações constitucionais que poderiam levar o país a se juntar ao bloco.

O chefe nacional de polícia da Moldávia, Viorel Cernauteanu, disse anteriormente este mês que mais de 130.000 moldávios foram subornados por uma rede gerenciada pela Rússia para votar contra o referendo. Ele disse que mais de R\$15 milhões foram transferidos no último mês sozinho, para comprar votos e até mesmo pagar pessoas R\$5.500 para vandalizar edifícios públicos, relatou a Reuters.

"É claro que a Rússia está financiando isso", disse Cernauteanu.

O porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, rejeitou as acusações de que Moscou está interferindo no processo político da Moldávia. "Ainda há muitas pessoas na Moldávia que apoiam o desenvolvimento de boas relações com nosso país", disse ele uma entrevista esta semana.

Além do suborno de votos, Pistrinciuc disse que os moldávios foram alvejados por propaganda

online. A mensagem inclui ataques pessoais altamente prejudiciais contra Sandu e ameaças de que se juntar à UE levará à guerra e à imposição da ideologia LGBTQ sobre o país.

A campanha online é "tão grande que é incomparável ao tamanho do país", disse Pistrinciu.

Enquanto os funcionários moldávios estão alarmados, Samorukov disse que a campanha de interferência também é um sinal do declínio da influência nacional da Rússia na nação.

"Isso reflete a perda do apelo nacional da Rússia na sociedade moldávia", disse ele. "Também reflete a total falta de cuidado e cinismo da liderança russa, que simplesmente desistiu de quaisquer técnicas de poder mole e recorreu à compra bruta de votos."

Popescu disse que o suborno de votos pode alcançar resultados passageiros: Quando o dinheiro acabar, também acabará o apoio. "Isso funciona principalmente para pessoas que não têm convicções fortes, pessoas desapontadas, que tradicionalmente não votam", disse. "Há limites (a serem alcançados)."

Mesmo se Sandu prevalecer nas votações presidencial e de referendo, Popescu espera que a campanha do Kremlin continue. "É mais sobre desestabilização e construção de fundamentos mais sólidos para candidatos apoiados pela Rússia nas eleições parlamentares do próximo ano", advertiu.

Ben Jennings sobre Elon Musk e os tumulto da Inglaterra – desenho animado

---

#### **Informações do documento:**

Autor: [jandlglass.org](http://jandlglass.org)

Assunto: quero jogar na lotofácil

Palavras-chave: **quero jogar na lotofácil - [jandlglass.org](http://jandlglass.org)**

Data de lançamento de: 2024-12-08